Geometria Computacional

Cristina G. Fernandes

Departamento de Ciência da Computação do IME-USP

http://www.ime.usp.br/~cris/

segundo semestre de 2014

Problema: Dados n segmentos, determinar se dois deles se intersectam.

Problema: Dados n segmentos, determinar se dois deles se intersectam.

Aula passada: algoritmo $O(n \lg n)$ para esse problema.

Problema: Dados n segmentos, determinar se dois deles se intersectam.

Aula passada: algoritmo $O(n \lg n)$ para esse problema.

Estrutura de dados:

- árvore de busca binária balanceada (ABBB) ou
- skip list (tempo esperado $O(n \lg n)$)

Problema: Dados n segmentos, determinar se dois deles se intersectam.

Aula passada: algoritmo $O(n \lg n)$ para esse problema.

Estrutura de dados:

- árvore de busca binária balanceada (ABBB) ou
- skip list (tempo esperado $O(n \lg n)$)

Hipótese simplificadora:

Não há dois pontos extremos com mesma x-coordenada.

Em particular, não há segmentos verticais, nem dois segmentos com extremos coincidentes.

Problema: Dados n segmentos, determinar se dois deles se intersectam.

Aula passada: algoritmo $O(n \lg n)$ para esse problema.

Estrutura de dados:

- árvore de busca binária balanceada (ABBB) ou
- skip list (tempo esperado $O(n \lg n)$)

Hipótese simplificadora:

Não há dois pontos extremos com mesma x-coordenada.

Em particular, não há segmentos verticais, nem dois segmentos com extremos coincidentes.

Pré-processamento: ordene os extremos dos segmentos por x-coordenada.

Pontos extremos com mesma x-coordenada:

Se existir um segmento vertical, deixe o extremo inferior no vetor e e o superior no vetor d.

Pontos extremos com mesma x-coordenada:

Se existir um segmento vertical, deixe o extremo inferior no vetor e e o superior no vetor d. Se houver extremos repetidos, há interseção.

Pontos extremos com mesma x-coordenada:

Se existir um segmento vertical, deixe o extremo inferior no vetor e e o superior no vetor d. Se houver extremos repetidos, há interseção.

Extremo esquerdo de um segmento:

- extremo cuja x-coordenada é menor.
- caso o segmento seja vertical, chame de esquerdo o extremo com y-coordenada menor.

Pontos extremos com mesma x-coordenada:

Se houver extremos repetidos, há interseção.

Se existir um segmento vertical, deixe o extremo inferior no vetor e e o superior no vetor d.

Extremo esquerdo de um segmento:

- extremo cuja x-coordenada é menor.
- caso o segmento seja vertical, chame de esquerdo o extremo com y-coordenada menor.

O outro extremo é o direito.

Pontos extremos com mesma x-coordenada:

Se existir um segmento vertical, deixe o extremo inferior no vetor e e o superior no vetor d. Se houver extremos repetidos, há interseção.

Extremo esquerdo de um segmento:

- extremo cuja x-coordenada é menor.
- caso o segmento seja vertical, chame de esquerdo o extremo com y-coordenada menor.

O outro extremo é o direito.

Extremos-Ordenados(n, S): ordena os extremos dos n segmentos em S e já dá a resposta se houver repetição.

Detecção de interseção

```
Detecta-Interseção(n, S)
     E \leftarrow \mathsf{Extremos}\text{-}\mathsf{Ordenados}(n,S)
 2 T \leftarrow \emptyset \triangleright ABBB ou skip list
     para cada p \in E faça
        s \leftarrow segmento(p)
 5
        pred \leftarrow \mathsf{Predecessor}(T, s) \quad suc \leftarrow \mathsf{Sucessor}(T, s)
 6
        se p é extremo esquerdo de s
          então Insere(T, s)
 8
                   se (pred \neq NIL e Intersecta(s, pred))
                   ou (suc \neq NIL e Intersecta(s, suc))
                     então devolva VERDADE
10
          senão Remove(T, s)
                   se pred e suc \neq NIL e Intersecta(pred, suc)
12
                      então devolva VERDADE
13
     devolva FALSO
```

Inserção em ABB rubro-negra

```
INSIRAREC (T, x)
    se T = NIL
       então q \leftarrow NovaCélula(x, NIL, NIL, RUBRO)
              devolva q
    se x < info(T) \triangleright Vamos alterar aqui!
       então esq(T) \leftarrow INSIRAREC(esq(T), x)
       senão dir(T) \leftarrow INSIRAREC(dir(T), x)
    se RUBRO(dir(T)) e NEGRO(esq(T))
       então T \leftarrow \mathsf{GIREEsq}(T)
    se RUBRO(esq(T)) e RUBRO(esq(esq(T)))
       então T \leftarrow \mathsf{GIREDIR}(T)
10
    se RUBRO(esq(T)) e RUBRO(dir(T))
       então TroqueCores(T)
13 devolva T
```

Inserção em ABB rubro-negra

```
INSIRAREC (T, e, d, i)
    se T = NIL
       então q \leftarrow NovaCélula(i, NIL, NIL, RUBRO)
              devolva q
    se ESQUERDA(e[segmento(T)], d[segmento(T)]), e[i])
       então esq(T) \leftarrow INSIRAREC(esq(T), i)
 5
       senão dir(T) \leftarrow INSIRAREC(dir(T), i)
    se RUBRO(dir(T)) e NEGRO(esq(T))
       então T \leftarrow \mathsf{GIREEsq}(T)
    se RUBRO(esq(T)) e RUBRO(esq(esq(T)))
       então T \leftarrow \mathsf{GIREDIR}(T)
    se RUBRO(esq(T)) e RUBRO(dir(T))
       então TroqueCores(T)
13 devolva T
```

Problema: Dada uma coleção de *n* segmentos no plano, encontrar todos os pares de segmentos da coleção que se intersectam.

Problema: Dada uma coleção de *n* segmentos no plano, encontrar todos os pares de segmentos da coleção que se intersectam.

Você consegue projetar um algoritmo que consuma tempo $O(n \lg n)$ para este problema?

Problema: Dada uma coleção de *n* segmentos no plano, encontrar todos os pares de segmentos da coleção que se intersectam.

Você consegue projetar um algoritmo que consuma tempo $O(n \lg n)$ para este problema?

No máximo, quantos pares teremos que imprimir?

Problema: Dada uma coleção de *n* segmentos no plano, encontrar todos os pares de segmentos da coleção que se intersectam.

Você consegue projetar um algoritmo que consuma tempo $O(n \lg n)$ para este problema?

No máximo, quantos pares teremos que imprimir?

Algoritmos sensíveis à saída (output sensitive).

Problema: Dada uma coleção de *n* segmentos no plano, encontrar todos os pares de segmentos da coleção que se intersectam.

Problema: Dada uma coleção de *n* segmentos no plano, encontrar todos os pares de segmentos da coleção que se intersectam.

Como adaptar o algoritmo de Shamos e Hoey?

Problema: Dada uma coleção de *n* segmentos no plano, encontrar todos os pares de segmentos da coleção que se intersectam.

Como adaptar o algoritmo de Shamos e Hoey?

Novo tipo de ponto evento: as interseções.

Como tratá-las?

Problema: Dada uma coleção de *n* segmentos no plano, encontrar todos os pares de segmentos da coleção que se intersectam.

Como adaptar o algoritmo de Shamos e Hoey?

Novo tipo de ponto evento: as interseções.

Como tratá-las?

Ao detectar cada uma, além de imprimi-la, a colocamos na fila de eventos (que é agora dinâmica).

Problema: Dada uma coleção de *n* segmentos no plano, encontrar todos os pares de segmentos da coleção que se intersectam.

Como adaptar o algoritmo de Shamos e Hoey?

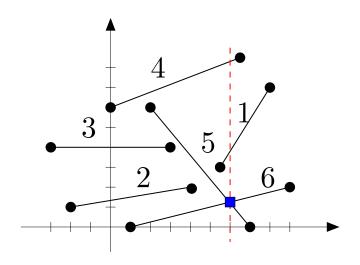
Novo tipo de ponto evento: as interseções.

Como tratá-las?

Ao detectar cada uma, além de imprimi-la, a colocamos na fila de eventos (que é agora dinâmica).

Ao processar um ponto evento que é uma interseção, deve-se inverter a ordem dos segmentos que se intersectam neste ponto.

Ponto evento: interseção



Antes do ponto evento: $4 \prec 1 \prec 5 \prec 6$

Depois do ponto evento: $4 \prec 1 \prec 6 \prec 5$

Entrada: coleção e[1..n], d[1..n] de segmentos.

Entrada: coleção e[1..n], d[1..n] de segmentos.

Saída: todos os pares de segmentos da coleção que se intersectam.

Entrada: coleção e[1..n], d[1..n] de segmentos.

Saída: todos os pares de segmentos da coleção que se intersectam.

Hipótese simplificadora:

Não há dois pontos eventos com a mesma x-coordenada.

Em particular, não há interseção com mesma x-coordenada que outra, ou com algum extremo de segmento.

Entrada: coleção e[1..n], d[1..n] de segmentos.

Saída: todos os pares de segmentos da coleção que se intersectam.

Hipótese simplificadora:

Não há dois pontos eventos com a mesma x-coordenada.

Em particular, não há interseção com mesma x-coordenada que outra, ou com algum extremo de segmento.

Não há interseções múltiplas, ou seja, não há um ponto em mais do que dois segmentos da coleção.

Agora ela é dinâmica: sofre inserções (e, como antes, remoções).

Que ED usar para a fila de eventos?

Agora ela é dinâmica: sofre inserções (e, como antes, remoções).

Que ED usar para a fila de eventos?

ABBB com ordem dada pelas x-coordenadas dos pontos.

Agora ela é dinâmica: sofre inserções (e, como antes, remoções).

Que ED usar para a fila de eventos?

ABBB com ordem dada pelas x-coordenadas dos pontos.

A fila começa com os extremos dos intervalos.

A cada iteração, removemos um evento da fila para processá-lo.

Agora ela é dinâmica: sofre inserções (e, como antes, remoções).

Que ED usar para a fila de eventos?

ABBB com ordem dada pelas x-coordenadas dos pontos.

A fila começa com os extremos dos intervalos.

A cada iteração, removemos um evento da fila para processá-lo.

Ao detertar uma interseção, inserimos tal ponto na fila de eventos.

Quantos elementos estão na fila no pior caso?

Hipótese simplificadora: não há pontos extremos repetidos, e as interseções são em pontos internos dos segmentos.

Hipótese simplificadora: não há pontos extremos repetidos, e as interseções são em pontos internos dos segmentos.

Extremos-Ordenados(n, S): ordena os extremos dos n segmentos em S.

Hipótese simplificadora: não há pontos extremos repetidos, e as interseções são em pontos internos dos segmentos.

Extremos-Ordenados(n, S): ordena os extremos dos n segmentos em S.

```
Acha-Interseções(n,S)
1 Q \leftarrow \mathsf{Extremos}(n,S) \triangleright inicializa a ABBB Q com os extremos
2 T \leftarrow \emptyset
3 enquanto não V\mathsf{azia}(Q) faça
4 p \leftarrow \mathsf{Extrai-Min}(Q)
5 \mathsf{Trata-Evento}(p)
```

Hipótese simplificadora: não há pontos extremos repetidos, e as interseções são em pontos internos dos segmentos.

Extremos-Ordenados(n, S): ordena os extremos dos n segmentos em S.

```
Acha-Interseções(n,S)
1 Q \leftarrow \mathsf{Extremos}(n,S) \triangleright inicializa a ABBB Q com os extremos
2 T \leftarrow \emptyset
3 enquanto não Vazia(Q) faça
4 p \leftarrow \mathsf{Extrai-Min}(Q)
5 \mathsf{Trata-Evento}(p)
```

Notação: Para dois pontos-evento p e q, escrevemos $p \prec q$ se $p_x < q_x$ ou $(p_x = q_x \text{ e } p_y < q_y)$

```
Trata-Evento(p)

1 se p é extremo esquerdo de um segmento s

2 então Insere(T, s)

3 pred \leftarrow \mathsf{Predecessor}(T, s)

4 suc \leftarrow \mathsf{Sucessor}(T, s)

5 se pred \neq \mathsf{NIL} e Intersecta(s, pred)

6 então Verifica-Novo-Evento(p, Q, s, pred)

7 se suc \neq \mathsf{NIL} e Intersecta(s, suc)

8 então Verifica-Novo-Evento(p, Q, s, suc)
```

```
Trata-Evento(p)
     se p é extremo esquerdo de um segmento s
       então Insere(T, s)
               pred \leftarrow \mathsf{Predecessor}(T, s)
               suc \leftarrow Sucessor(T, s)
 5
               se pred \neq NIL e Intersecta(s, pred)
                  então Verifica-Novo-Evento(p, Q, s, pred)
               se suc \neq NIL e Intersecta(s, suc)
                  então Verifica-Novo-Evento(p, Q, s, suc)
Verifica-Novo-Evento(p, Q, s_1, s_2)
     q \leftarrow \mathsf{Ponto-de-Interse}(s_1, s_2)
    se q \succ p e não Pertence(Q, q)
       então Insere(Q,q)
               imprima q
```

```
Trata-Evento(p)
     se p é extremo esquerdo de um segmento s
       então Insere(T, s)
               pred \leftarrow \mathsf{Predecessor}(T, s)
               suc \leftarrow Sucessor(T, s)
 5
               se pred \neq NIL e Intersecta(s, pred)
 6
                 então Verifica-Novo-Evento(p, Q, s, pred)
               se suc \neq NIL e Intersecta(s, suc)
 8
                 então Verifica-Novo-Evento(p, Q, s, suc)
 9
     se p é extremo direito de um segmento s
10
       então Remove(T, s)
11
               pred \leftarrow \mathsf{Predecessor}(T, s)
12
               suc \leftarrow Sucessor(T, s)
13
               se pred e suc \neq NIL e Intersecta(pred, suc)
14
                 então Verifica-Novo-Evento(p, Q, suc, pred)
```

```
Trata-Evento(p)
15
     se p é ponto de interseção
16
       então sejam s e s' os segmentos em T que contém p
               pred \leftarrow \mathsf{Predecessor}(T, s)
17
               suc \leftarrow Sucessor(T, s')
18
               Remove(T, s) Remove(T, s')
19
               \triangleright insere s e s' na ordem inversa
20
               Insere(T, s') Insere(T, s)
21
               se pred \neq NIL e Intersecta(pred, s')
                 então Verifica-Novo-Evento(p, Q, pred, s')
22
23
               se suc \neq NIL e Intersecta(s, suc)
24
                 então Verifica-Novo-Evento(p, Q, s, suc)
```

Seja i o número de interseções. O algoritmo executa 2n+i iterações.

Seja i o número de interseções.

O algoritmo executa 2n + i iterações.

Cada iteração faz uma chamada a Predecessor, Sucessor, e uma a Insere ou Remove, na ABBB T.

Na ABBB T, em qualquer momento, há O(n) segmentos.

Assim, cada operação destas consome tempo $O(\lg n)$.

Seja i o número de interseções. O algoritmo executa 2n + i iterações.

Cada iteração faz uma chamada a Predecessor, Sucessor, e uma a Insere ou Remove, na ABBB T.

Na ABBB T, em qualquer momento, há O(n) segmentos.

Assim, cada operação destas consome tempo $O(\lg n)$.

Cada iteração faz uma chamada a Extrai-Min e, eventualmente, uma a Insere na ABBB F.

Na ABBB F, em qq momento, há $O(n+i) = O(n^2)$ pontos.

Assim, cada operação consome tempo $O(\lg n^2) = O(\lg n)$.

Seja i o número de interseções. O algoritmo executa 2n + i iterações.

Cada iteração faz uma chamada a Predecessor, Sucessor, e uma a Insere ou Remove, na ABBB T.

Na ABBB T, em qualquer momento, há O(n) segmentos.

Assim, cada operação destas consome tempo $O(\lg n)$.

Cada iteração faz uma chamada a Extrai-Min e, eventualmente, uma a Insere na ABBB F.

Na ABBB F, em qq momento, há $O(n+i) = O(n^2)$ pontos.

Assim, cada operação consome tempo $O(\lg n^2) = O(\lg n)$.

As demais operações efetuadas em uma iteração consomem tempo $\mathrm{O}(1)$ (mesmo as chamadas a INTER).

Seja i o número de interseções. O algoritmo executa 2n + i iterações.

Cada iteração faz uma chamada a Predecessor, Sucessor, e uma a Insere ou Remove, na ABBB T.

Na ABBB T, em qualquer momento, há O(n) segmentos.

Assim, cada operação destas consome tempo $O(\lg n)$.

Cada iteração faz uma chamada a Extrai-Min e, eventualmente, uma a Insere na ABBB F.

Na ABBB F, em qq momento, há $O(n+i) = O(n^2)$ pontos.

Assim, cada operação consome tempo $O(\lg n^2) = O(\lg n)$.

O consumo de tempo por iteração é $O(\lg n)$, e o algoritmo de Bentley e Ottmann consome tempo $O((n+i)\lg n)$.

O que fazer com os casos que excluímos?

O que fazer com os casos que excluímos?

Alterações:

- Q conterá os pontos-evento, sem repetições.
- Ponto-evento extremo: tem a lista dos segmentos que têm esse ponto como extremo.
- impressão apenas no momento de processamento do ponto.

O que fazer com os casos que excluímos?

Alterações:

- Q conterá os pontos-evento, sem repetições.
- Ponto-evento extremo: tem a lista dos segmentos que têm esse ponto como extremo.
- impressão apenas no momento de processamento do ponto.

Ao processar um ponto-evento, determinam-se todos os segmentos que o contém (pela lista do ponto e/ou pelos segmentos em T).

O que fazer com os casos que excluímos?

Alterações:

- Q conterá os pontos-evento, sem repetições.
- Ponto-evento extremo: tem a lista dos segmentos que têm esse ponto como extremo.
- impressão apenas no momento de processamento do ponto.

Ao processar um ponto-evento, determinam-se todos os segmentos que o contém (pela lista do ponto e/ou pelos segmentos em T).

Se mais de um segmento o contém, imprimimos o ponto.

O que fazer com os casos que excluímos?

Alterações:

- Q conterá os pontos-evento, sem repetições.
- Ponto-evento extremo: tem a lista dos segmentos que têm esse ponto como extremo.
- impressão apenas no momento de processamento do ponto.

Ao processar um ponto-evento, determinam-se todos os segmentos que o contém (pela lista do ponto e/ou pelos segmentos em T).

Se mais de um segmento o contém, imprimimos o ponto.

Atualiza-se T.

Se o ponto-evento é um extremo, faz-se como antes:

Se o ponto-evento é um extremo, faz-se como antes:

- extremos esquerdos causam inclusões em T.
- extremos direitos causam remoções.

Se o ponto-evento é um extremo, faz-se como antes:

- extremos esquerdos causam inclusões em T.
- extremos direitos causam remoções.

Primeiro trata-se de extremos esquerdos.

Se o ponto-evento é um extremo, faz-se como antes:

- extremos esquerdos causam inclusões em T.
- extremos direitos causam remoções.

Primeiro trata-se de extremos esquerdos.

Se o ponto-evento é uma interseção

Se o ponto-evento é um extremo, faz-se como antes:

- extremos esquerdos causam inclusões em T.
- extremos direitos causam remoções.

Primeiro trata-se de extremos esquerdos.

Se o ponto-evento é uma interseção

- remove-se de T todos os segmentos que o contém no interior.
- estes são incluídos novamente na ordem inversa.

Se o ponto-evento é um extremo, faz-se como antes:

- ullet extremos esquerdos causam inclusões em T.
- extremos direitos causam remoções.

Primeiro trata-se de extremos esquerdos.

Se o ponto-evento é uma interseção

- remove-se de T todos os segmentos que o contém no interior.
- estes são incluídos novamente na ordem inversa.

Os dois casos podem acontecer ao mesmo tempo... Isso está detalhado no livro de de Berg e outros, capítulo 2.

O algoritmo pode ser ajustado para imprimir, para cada ponto de interseção, a lista de segmentos que o contém.

O algoritmo pode ser ajustado para imprimir, para cada ponto de interseção, a lista de segmentos que o contém.

```
Consumo de tempo: O((n+i) \lg n) (esperado, no caso de uso de skip lists) onde i agora é o número de segmentos impressos junto com as interseções.
```

O algoritmo pode ser ajustado para imprimir, para cada ponto de interseção, a lista de segmentos que o contém.

Consumo de tempo: $O((n+i) \lg n)$ (esperado, no caso de uso de skip lists) onde i agora é o número de segmentos impressos junto com as interseções.

Consumo de espaço: O(n) para $T \in O(n+i)$ para Q.

O algoritmo pode ser ajustado para imprimir, para cada ponto de interseção, a lista de segmentos que o contém.

Consumo de tempo: $O((n+i) \lg n)$ (esperado, no caso de uso de skip lists) onde i agora é o número de segmentos impressos junto com as interseções.

Consumo de espaço: O(n) para $T \in O(n+i)$ para Q.

Melhora: Guarde em Q apenas os pontos de interseção de segmentos que estão consecutivos em T. Espaço cai para $\mathrm{O}(n)$.

O algoritmo pode ser ajustado para imprimir, para cada ponto de interseção, a lista de segmentos que o contém.

Consumo de tempo: $O((n+i) \lg n)$ (esperado, no caso de uso de skip lists) onde i agora é o número de segmentos impressos junto com as interseções.

Consumo de espaço: O(n) para $T \in O(n+i)$ para Q.

Melhora: Guarde em Q apenas os pontos de interseção de segmentos que estão consecutivos em T. Espaço cai para O(n).

Algoritmo de Balaban: tempo $O(n \lg n + i)$ e espaço O(n).